

## BEM-VINDO AO CONCURSO VESTIBULAR DAS FACULDADES CURITIBA!

Prezado candidato

A qualidade do aluno e do profissional se mede pelo nível dos testes que enfrentam.

As Faculdades Integradas Curitiba promoveram uma mudança na forma do Concurso Vestibular, criando um sistema de provas dirigidas para cada curso. A intenção é potencializar ao máximo os conhecimentos que você adquiriu no Ensino Médio e estimulá-lo intelectualmente para a carreira escolhida.

Nossas provas são elaboradas de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação para a avaliação do aproveitamento escolar. Nosso maior objetivo é valorizar sua inteligência e seu esforço como estudante.

Sentimo-nos honrados por sua participação neste processo seletivo e desejamos-lhe sucesso.

Comissão do Vestibular

## Questões Objetivas

### Língua Portuguesa

#### Sem lenço nem documento

- P1** Que tal abolir o salário mínimo? O Brasil funcionaria melhor sem ele. Que tal abolir também a carteira profissional, as férias **remuneradas**, o imposto sindical, o décimo terceiro, a Justiça do Trabalho, a aposentadoria pública? Quem criou tudo isso foi a ditadura getulista. O autoritarismo do Estado Novo foi eliminado da política, mas sobrevive até hoje na economia.
- P2** O emprego com carteira assinada é o maior **entrave** para o crescimento do País. Custa caro demais para o empregador e **confisca** boa parte do salário do trabalhador. O modelo a seguir é outro: o do emprego informal. A informalidade é o que há de mais **salutar** na economia brasileira. Deve ser **incentivada**. Deve ser estendida a todos os setores produtivos. A informalidade no mercado de trabalho **barateia** a mão-de-obra, aumentando a oferta de emprego e melhorando a competitividade das empresas. Empresas mais competitivas **seguram** a inflação e sustentam a balança de pagamentos. Quer melhor do que isso?
- P3** Claro que nenhum trabalhador aceitaria **abrir mão** de seus direitos sem ganhar algo em troca. O poder público precisaria oferecer-lhe uma **contrapartida**. A única contrapartida **cabível** seria aumentar sua renda. Isso só poderia ser feito tirando dos ricos e dando aos pobres. Realmente rico, no Brasil, é o Estado. Então é dele que deveríamos tirar. O Estado teria de cortar os impostos. Quanto mais cortasse, mais dinheiro sobraria no bolso do trabalhador, que poderia escolher livremente em que gastar. Se quisesse férias, pouparia. Se quisesse uma pensão, faria um plano previdenciário particular.
- P4** A classe política **alega** que não dá para cortar os impostos porque isso **prejudicaria** sua capacidade de investimento. Qual o problema? De uma coisa todos os brasileiros sabem: os políticos investem mal. Destinam muito mais recursos à **manutenção** de seu próprio poder do que aos investimentos úteis. Com menos impostos a pagar e com menos gastos em mão-de-obra, a iniciativa privada poderia substituir o Estado nas obras de infra-estrutura. Quando uma empresa precisasse de um porto, construiria um porto. Quando precisasse de uma estrada, construiria uma estrada. O interesse das empresas nem sempre coincide com as necessidades da população. Uma coisa é certa, porém: pior do que está agora, não ficaria.
- P5** Os políticos reclamam também que a redução dos impostos **acarretaria** a anulação dos programas sociais. O País não perderia muito. O poder público oferece má educação, má saúde, má habitação, má segurança. O Brasil nunca terá dinheiro para montar uma rede de proteção social. Os políticos insistem em afirmar o contrário apenas porque usam as despesas assistenciais para a **barganha** eleitoral. Eles se elegem distribuindo cesta básica, restaurante popular, salário-família, carro-pipa, vale-transporte. A democracia brasileira se baseia na compra de votos. Como não temos tradição democrática, vendemos nosso voto por uma ninharia.
- P6** Com menos direitos para os trabalhadores, menos impostos, menos investimentos públicos e menos programas sociais, o Brasil finalmente conseguiria chegar ao século XVIII. Uns trinta anos de capitalismo para valer poderiam bastar. Uns trinta anos de Adam Smith.

(MAINARDI, D. **Veja**, 9 jun. 2004)

1 Avalie quais das afirmativas abaixo são afins à temática do texto.

- a.( ) A carga tributária no Brasil constitui uma forma de estelionato: a sociedade é empobrecida por um Estado inchado e ineficiente.
- b.( ) A ausência da regulamentação estatal permitiria melhor funcionamento da sociedade.
- c.( ) O argumento do “bem-estar social” é uma falácia que tem sido usada para justificar a extorsão tributária.
- d.( ) No campo econômico, a abertura política nas últimas décadas agravou o autoritarismo do Estado sobre empresas e trabalhadores.
- e.( ) As elites empresariais, detentoras do capital, são as maiores responsáveis pelas desigualdades e pelo empobrecimento da classe operária.

2 Avalie as afirmações sobre a estrutura do texto e a organização dos conteúdos.

- a.( ) Em P1, por meio de perguntas, o autor convoca o leitor para refletir sobre o excesso de regulamentação estatal e justifica seu questionamento por meio de um juízo histórico.
- b.( ) P2 limita-se a analisar o estatuto da carteira profissional.
- c.( ) P3 subverte o juízo corrente sobre a relação entre ricos e pobres.
- d.( ) Em P4 e P5, o autor refuta dialeticamente argumentos da classe política; os dois parágrafos poderiam ser unidos num só.
- e.( ) Em P5 e P6, a liberdade capitalista é apresentada como meio, para que o Estado passe a administrar com mais eficiência seus programas sociais.

3 Julgue as afirmativas quanto aos processos de coesão utilizados no texto.

- a.( ) Por ser efeito da sugestão apresentada em P1, P2 poderia ser introduzido pela expressão “Por essa razão”.
- b.( ) Em P3, com a expressão “claro que...” o autor concorda com um raciocínio adversativo decorrente do conteúdo de P2, estabelecendo assim coesão com esse parágrafo.
- c.( ) A coesão entre P4 e P3 deve-se a uma relação aditiva entre os dois parágrafos. Por isso, o tópico de P4 poderia ser introduzido pela expressão “Além disso”.
- d.( ) Entre P5 e P4, a coesão se dá por uma relação aditiva, conforme sugere o advérbio “também”, no tópico de P5.
- e.( ) Como conclusão do texto, P6 poderia ser introduzido com a conjunção “Portanto”.

4 Os itens a seguir apresentam sinônimos para os termos fornecidos, respectivamente. Lembre que o sentido de uma palavra depende, em grande parte, do contexto em que ela esteja inserida. Por isso, sinônimo pertinente é aquele que pode substituir o termo original (no texto) com o menor desvio semântico possível.

Assinale (V) somente para os itens que contiverem todos os sinônimos pertinentes; assinale (F) para os itens que contiverem algum substituto não pertinente.

**Observação:** todos os vocábulos estão grifados na seqüência em que aparecem no texto.

- a.( ) Para **remuneradas**, **entruve**, **confisca** são sinônimos: assalariadas, problema, reduz.
- b.( ) Para **salutar**, **incentivada**, **barateia**: produtivo, patrocinada, reduz.
- c.( ) Para **seguram**, **abrir mão**, **contrapartida**: inibem, abdicar, compensação.
- d.( ) Para **cabível**, **alega**, **prejudicaria**: adequada, argumenta, tolheria.
- e.( ) Para **manutenção**, **acarretaria**, **barganha**: preservação, implicaria, negociação.

5 Leia atentamente o parágrafo abaixo e avalie as afirmativas a seguir.

(F1) Torna-se claro **para** todo mundo que o País não aceita mais entregar riqueza **para** o leviatã estatal, que já devora quase 40% de tudo o que se produz – sem a esperada contrapartida de serviços básicos como educação, saúde e segurança. (F2) **Segundo** dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, a classe média é responsável **por** 67% da arrecadação de Imposto de Renda, **por** 70% dos impostos sobre o patrimônio (IPTU, por exemplo) e **por** mais da metade dos tributos sobre o consumo, **aqueles** que são pagos em toda e qualquer compra. (F3) Paga **ainda** mais **para** ter acesso a serviços que deveriam ser supridos pelo Estado, pois tem de contratar serviços **para** suprir a ausência ou a precariedade do serviço público. (F4) Acaba pagando duas vezes. (F5) O resultado é uma injustiça tributária sem igual no mundo. (F6) Os brasileiros pagam impostos no mesmo volume que os moradores das nações ricas, mas recebem do Estado serviços africanos.

- a.( ) Em F1, as duas preposições “para” têm a mesma função: articulam objetos indiretos.
- b.( ) Em F2, a conjunção “Segundo” tem sentido de conformidade; as três preposições “por” articulam complementos nominais; o demonstrativo “aqueles” introduz o aposto à seqüência anterior.
- c.( ) Em F3, a coesão se dá por meio do sujeito oculto e do advérbio “ainda”; a preposição “para”, nos dois casos, tem sentido adverbial de finalidade.
- d.( ) F4 poderia ser introduzida pela expressão “Ou seja”, seguida de dois-pontos. F5 poderia ser introduzida pela conjunção aditiva “E”.
- e.( ) F6 poderia estar ligada a F5 por dois-pontos, pois tem, em relação a esta, sentido explicativo.

6 Algumas das frases abaixo foram apenas adaptadas para esta questão. Julgue se as normas de concordância estão realmente respeitadas.

- a.( ) É só ir para o *hall* do hotel que aparece uma porção de jornalistas para nos entrevistar. (FOLHA DE S.PAULO)
- b.( ) Assim, Rousseau, o pai do contrato social, pertence à família de Hobbes, o pai do Estado Leviatã; um e outro vem da mesma ninhada. (HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**)
- c.( ) É possível, a partir do netúnio, obtermos plutônio, que, dos elementos transurânicos, é um dos que tem maior “tempo de vida” ou que leva mais tempo para se desintegrar. (FOLHA DE S.PAULO)
- d.( ) O sonho de todos os garotos bons de bola do Brasil ainda era jogarem no time de Ademir, Ely, Danilo, Jorge, Ipojucan, Barbosa, Augusto – o Vasco da Gama. (CASTRO, R. **Estrela solitária**)
- e.( ) Apesar do inegável crescimento econômico regional, a grande maioria dos nordestinos empobreceram nas duas últimas décadas.

7 Avalie se cada frase a seguir segue os padrões de regência e estrutura frasal, conforme a norma culta de nossa língua.

- a.( ) Há meios de convencer o público da ignorância a respeito da má qualidade dos programas que têm maior ibope?
- b.( ) O motivo das críticas é que a redução do teor de gordura no leite implica também na redução das vitaminas lipossolúveis nele encontradas. (FOLHA DE S.PAULO)
- c.( ) É claro que se deve proceder à substituição de lideranças que não desempenham a função de forma benéfica à população.
- d.( ) A medida foi similar à que o ministro tinha tomado na gestão anterior, mas o governo só se referiu à eficiência de sua política econômica.
- e.( ) Chegou a vez dos brasileiros mostrarem seu valor. Está na hora do europeu entender que aqui não é só a terra do futebol e do carnaval.

8 Julgue se a junção das frases foi realizada conforme os padrões da norma culta de nossa língua.

- a.( ) O novo professor possui imensa cultura. Conversei longamente com esse professor.  
O novo professor, com quem conversei longamente, possui imensa cultura.
- b.( ) A tarefa foi realizada com pleno êxito. Todos os colegas concorreram para a execução dessa tarefa.  
A tarefa, que todos os colegas concorreram para sua execução, foi realizada com pleno êxito.
- c.( ) A estrada para o litoral do Paraná apresenta uma linda paisagem. O automóvel passa pela estrada para o litoral do Paraná.  
A estrada para o litoral do Paraná, onde passa o automóvel, apresenta uma linda paisagem.
- d.( ) O último filme recomendado pelo jornal é muito bom. Assisti ontem ao filme recomendado pelo jornal.  
O último filme recomendado pelo jornal, que assisti ontem, é muito bom.
- e.( ) As crianças são nosso estímulo. Lutamos pela felicidade das crianças.  
As crianças, por cuja felicidade lutamos, são nosso estímulo.

**Literatura Brasileira**

## Texto 1

**Ao Governador Antônio de Sousa de Meneses,  
chamado vulgarmente o “Braço de Prata”**

Sor Antônio de Sousa de Meneses,  
Quem sobe ao alto lugar, que não merece,  
Homem sobe, asno vai, burro parece,  
que o subir é desgraça muitas vezes.

A fortunilha, autora de entremezes,  
Transpõe em burro herói que indigno cresce;  
Desanda a roda, e logo homem parece,  
Que é discreta a fortuna em seus reveses.

Homem sei eu que foi Vossenhoria  
Quando o pisava da fortuna a roda;  
Burro foi ao subir tão alto clima.

Pois, alto! Vá descendo onde jazia.  
Verá quanto melhor se lhe acomoda  
Ser homem embaixo do que burro em cima.

9 O poema acima foi escrito por Gregório de Matos Guerra, no século XVII. Leia-o atentamente e avalie as afirmativas.

- a.( ) A forma do poema – soneto em decassílabos, vinculado a uma tradição clássica de temas sublimes – contrasta com o conteúdo de cunho satírico, vazado numa linguagem mais coloquial. É um contraste compreensível no âmbito do Barroco.
- b.( ) Na primeira estrofe, o poeta utiliza metáforas para desqualificar aquele que assume alta posição de mando (no caso, no governo) sem atributos e credenciais para tal.
- c.( ) A segunda estrofe desenvolve a mesma tese da primeira: um homem só é digno se assume um lugar adequado a sua natureza; a pretensão à posição superior por meio de cobiça e bravata configurará a inépcia, a imoralidade, a corrupção.
- d.( ) A “roda da fortuna” é metonímia para o destino na vida. E quando apela para que o governador desça de onde jazia, o poeta sugere que o político deve estar entre o povo para atender a suas necessidades e demandas.
- e.( ) A mensagem do poema se encaixa perfeitamente no quadro político atual, sugerindo que, em termos morais e políticos, o Brasil não mudou muito.

## Texto 2

Lá para as bandas do mangue da Cidade Nova havia, ao pé de um charco, uma casa coberta de palha da mais feia aparência, cuja frente suja e testada enlameada bem denotavam que dentro o asseio não era muito grande. [...] Esta sinistra morada era habitada por uma personagem talhada pelo molde mais detestável; era um negro velho, de cara hedionda e imunda, e coberto de farrapos. Entretanto, para a admiração do leitor, fique-se sabendo que este homem tinha por ofício dar fortuna. [...]

E não era só a gente do povo que dava crédito às feitiçarias; conta-se que muitas pessoas da alta sociedade de então iam às vezes comprar venturas e felicidades pelo cômodo preço da prática de algumas imoralidades e superstições.

(MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA. *Memórias de um sargento de milícias*)

## Texto 3

Acha-se ali sozinha e sentada ao piano uma bela e nobre figura de moça. As linhas do perfil desenham-se distintamente entre o ébano da caixa do piano e as bastas madeixas ainda mais negras do que ele. São tão puras e suaves essas linhas, que fascinam os olhos, enlevam a mente, e paralisam toda análise. A tez é como o marfim do teclado, alva que não deslumbra, embaçada por uma nuance delicada, que não sabereis dizer se é leve palidez ou cor-de-rosa desmaiada. [...] Os cabelos soltos e fortemente ondulados se despenham caracolando pelos ombros em espessos e luzidios rolos, e como franjas negras escondiam quase completamente o dorso da cadeira [...].

Os encantos da gentil cantora eram ainda realçados pela singeleza, e diremos quase pobreza do modesto traçar. Um vestido de chita ordinária azul-clara desenhava-lhe perfeitamente com encantadora simplicidade o porte esbelto e a cintura delicada, e desdobrando-se-lhe em roda em amplas ondulações parecia uma nuvem, do seio da qual se erguia a cantora como Vênus nascendo da espuma do mar, ou como um anjo surgindo dentre brumas vaporosas. Uma pequena cruz de azeviche presa ao pescoço por uma fita preta constituía o seu único ornamento.

(BERNARDO GUIMARÃES. *A escrava Isaura*. São Paulo: Ática, 1993. p. 13)

10 O texto 2 foi publicado em 1853; o texto 3, em 1875. Leia-os atentamente e avalie as afirmativas.

- a.( ) Na descrição, a beleza de Isaura aparece idealizada. Provam isso as adjetivações e analogias (como marfim, ... como mármore, ... lâmpada de alabastro, ... parecia uma nuvem...), que a projetam num plano transcendente.
- b.( ) O isolamento da personagem e sua postura (... a face voltada para as janelas, e o olhar vago...) sugerem um estado psicológico de introspecção, o que denota o subjetivismo próprio da literatura romântica.
- c.( ) O contraste entre a beleza sublime e a simplicidade do vestido é proposital. O autor deseja mostrar que a essência maior da natureza está acima da condição de inferioridade social da personagem.
- d.( ) A idealização da beleza negra da escrava Isaura constitui um momento novo em nossa ficção romântica: pela primeira vez um autor ousa explicitar no romance burguês o amor entre o senhor branco e a escrava negra.
- e.( ) O piano e o canto, elementos típicos da formação cultural burguesa, opõem-se à beleza física e espiritual de Isaura, condenada ao trabalho braçal na cozinha e no canavial.

11 Avalie mais algumas afirmativas sobre o romance e a ficção romântica brasileira.

- a.( ) No texto 2, o negro, sua habitação e a macumba são apresentados negativamente, o que demonstra a perspectiva eurocêntrica do narrador, conservadora e cristã, afim ao quadro ideológico da 1ª geração romântica. O texto 3, ao contrário, vincula-se à 3ª geração do Romantismo.
- b.( ) Apesar da diferença de perspectiva e do fato de se tratar de uma sátira de costumes, o texto 2 mantém a linguagem idealizante do texto 3.
- c.( ) Ao criar uma escrava branca, bela, bem educada, o autor deseja criticar a perspectiva do texto 2, mostrar que o amor pode igualar brancos e escravos.
- d.( ) Os romances de Macedo (*A Moreninha*, por exemplo) já apresentavam traços ideológicos liberais e republicanos, pois privilegiaram novelas de amor com o fundo tropical carioca e a relação brejeira entre brancos, mulatos e negros.
- e.( ) O tema da democratização racial pelo amor foi também trabalhado por Alencar, não só em relação ao negro, mas também em relação ao índio: tanto o branco Martim (em *Iracema*) quanto a loira Ceci (em *O guarani*) casam e procriam com o índio, simbolizando-se aí a formação da raça brasileira.

12 Rubião ordenou ao barbeiro que lhe cortasse a bela barba, deixando-lhe apenas o bigode e a pêra, de modo a voltar a ser como era antes, e indicou então o busto de Napoleão III, ao lado do qual já havia um retrato da Imperatriz Eugênia. Comparando depois os bigodes, o seu e o do busto, achou que faltava ainda alguma coisa a retocar no seu, para que ficasse igual ao outro.

#### Texto 4

– Falta arranjar-lhe as guias, reconheceu o barbeiro; aqui trago os ferrinhos para encurvá-los bem sobre o lábio, e depois faremos as guias. Ah! Eu prefiro compor dez trabalhos originais a uma só cópia. [...]

Ficando só, Rubião atirou-se a uma poltrona, e viu passar muitas cousas suntuosas. Estava em Biarritz, ou Compiègne, não se sabe bem; Compiègne, parece. Caindo em seguida das nuvens, sentiu o queixo frio; conformou-se, porém, com a nova cara, tanto mais quanto os amigos do costume, embora estranhando aquilo, aplaudiram o tom moderno que ganhara a fisionomia.

Rubião ouvia com seriedade, e acenava de cabeça que sim, que devia ser assim por força. Sentia-se então imperador dos franceses, incógnito, de passeio; descendo à rua, voltou ao que era. É que Rubião era dois. Não se misturavam nele a própria pessoa com o imperador dos franceses. Revezavam-se; chegavam a esquecer-se um do outro. Quando era só Rubião, não passava do homem de costume. Quando subia a imperador, era só imperador. Equilibravam-se, um sem outro, ambos integrais. [...]

Sofia, ao tomar o carro, viu-o entrar igualmente no cupé e assentar-se ao lado dela, indiferente às observações para que tal não fizesse. (Sofia) não tardou a verificar a transformação que se operava em suas atitudes. É que, já aí, ele passara a Napoleão III.

– Senhor Rubião..., dizia-lhe Sofia...

– Napoleão, não; chama-me Luís. Sou o teu Luís, não é verdade, galante criatura?

Só depois de grande luta, no curso da qual percebera, impressionada e amedrontada, o delírio que o atingia, conseguiu Sofia fazê-lo descer, quando já haviam costeado o Passeio Público. Já na rua, voltou ele a cabeça para todos os lados, e eis que o delírio se esvai. É agora outra vez Rubião.

Sobre o texto, avalie as afirmativas.

- a.( ) A dissociação da personalidade, em Rubião, tem a ver com outro aspecto marcante nas personagens de Machado de Assis: o jogo entre a máscara e a essência, no qual o autor mostra cruamente o traço hipócrita da moderna sociedade burguesa.
- b.( ) A patologia de Rubião nasce de uma projeção narcísica, que não deixou de ser alimentada pelas idealizações dos folhetins românticos. Aqui, a perspectiva realista faz uma crítica contundente a esse novelismo.
- c.( ) A crítica às idealizações do Romantismo, por sua vez, está ligada a uma crítica à sociedade de classes. Machado mostra que os mais pobres são levados a sonhos vãos por falta de democratização das condições materiais e da formação intelectual.
- d.( ) Nas figuras de Quincas Borba e de Rubião, Machado de Assis satiriza a ideologia contemporânea, que pretende, por meio da teoria científica, democratizar o “conhecimento” e dar respostas objetivas à complexidade da vida.
- e.( ) “Ao vencedor, as batatas”: com essa máxima Machado mostra que o progresso individual e coletivo depende, antes de tudo, do esforço e do trabalho, não da política e da ambição desmedida.

**Texto 5**

Foi porque nunca tivemos gramáticas, nem coleções de velhos vegetais. E nunca soubemos o que era urbano, suburbano, fronteiro e continental. Preguiçosos no mapa-múndi do Brasil.

Nunca fomos catequizados. Vivemos através de um direito sonâmbulo. Fizemos Cristo nascer na Bahia. Ou em Belém do Pará.

Mas nunca admitimos o nascimento da lógica entre nós.

Contra o mundo reversível e as idéias objetivadas. Cadaverizadas.

Antes de os portugueses descobrirem o Brasil, o Brasil tinha descoberto a felicidade. [...]

Contra o índio de tocheiro. O índio filho de Maria, afilhado de Catarina de Médicis e genro de D. Antônio de Mariz.

A alegria é a prova dos nove. [...]

A poesia existe nos fatos. Os casebres de açafrão e de ocre nos verdes da favela, sob o azul cabralino, são fatos estéticos.

A língua sem arcaísmos, sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos.

Bárbaros, crédulos, pitorescos e meigos. Leitores de jornais.

13 Os trechos foram retirados dos manifestos *Antropofágico* e *Pau-Brasil*, que tiveram como mentor intelectual Oswald de Andrade. Avalie as afirmativas a respeito.

- a.( ) No primeiro parágrafo, ao contestar a supremacia das estruturas lingüísticas, morais e sociais de extração européia, o autor assume sua perspectiva “antropofágica” de nacionalismo crítico, avessa à imitação passiva de modelos estrangeiros.
- b.( ) A “felicidade” remete à idéia de alegria e cordialidade, consideradas típicas no homem brasileiro. No manifesto, o autor lhe dá um sentido revolucionário em relação à cultura greco-romano-cristã.
- c.( ) A referência ao índio constitui uma retomada da perspectiva romântica, que idealizou a felicidade do homem primitivo na exuberância da geografia tropical, em contraste com as imposições opressivas dos colonizadores.
- d.( ) A referência aos fatos (casebres, favela) confere ao manifesto um viés crítico de sentido realista, antiidealista e antiacademista, que será posteriormente seguido por autores como Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto.
- e.( ) A perspectiva “antropofágica” de Oswald de Andrade, e de outros modernistas, foi possível pela tomada de consciência de novos valores éticos e filosóficos, que permitiram substituir a estrutura cultural européia por outra mais adequada a nossas necessidades humanas, sociais e econômicas.

14 O poema abaixo transcrito integra o livro *Mar absoluto*, de Cecília Meireles. Leia-o atentamente e avalie as afirmativas.

**Texto 6****4º motivo da rosa**

Não te aflijas com a pétala que voa:  
Também é ser, deixar de ser assim.

Rosas verás, só de cinza franzida,  
Mortas intactas pelo teu jardim.

Eu digo aroma até nos meus espinhos;  
Ao longe, o vento vai falando de mim.

E por perder-me é que me vão lembrando,  
E por desfolhar-me é que não tenho fim

- a.( ) Estruturado por quatro dísticos, em versos decassílabos, o poema exemplifica a continuidade da estética e do pensamento tradicional no século XX, opondo-se, portanto, ao projeto modernista expresso por Oswald de Andrade no texto 5.
- b.( ) No texto, “rosa”, “jardim” e “desfolhar-me” funcionam como metáforas que simbolizam o ciclo da vida e da morte na unidade do ser.
- c.( ) No 5º verso, a autora sugere que também o sofrimento acaba tendo um sentido superior de vida, sentido que pertence a um tempo maior, metaforizado por “vento”.
- d.( ) Na última estrofe, a autora sintetiza o sentido da “vida eterna”, conceito essencial em toda cultura religiosa, que entende a vida como significado além da existência individual.
- e.( ) As palavras que rimam no fim de cada estrofe, além de conferirem unidade musical ao poema, sintetizam sua mensagem.

15 Avalie mais algumas afirmativas sobre a autora e a poesia brasileira no século XX.

- a.( ) O Neo-simbolismo, movimento a que pertence a autora, advém da corrente tradicionalista de pensamento católico, que propôs uma universalidade espiritual em oposição ao debate ideológico em torno do nacionalismo crítico que deu a tônica da Semana de Arte Moderna de 1922.
- b.( ) Foram notáveis no movimento neo-simbolista autores paranaenses como Tasso da Silveira e Andrade Murici, que muito influenciaram as atividades do grupo no Rio de Janeiro.
- c.( ) Por ter uma dimensão espiritualista, a poesia de expressão simbolista é fortemente marcada pelo intimismo e pela reflexão filosófica de referência metafísica, que se distingue, por exemplo, da subjetividade emocional e crítica de Drummond, delimitada pelo embate psicológico e ideológico.
- d.( ) Apesar da dimensão espiritualizante, a poesia neo-simbolista também usou o humor para criticar as distorções históricas e sociais que marcaram o Brasil no século XX.
- e.( ) Após a Segunda Guerra Mundial, especialmente a partir dos anos 60, a corrente católica neo-simbolista vai sendo diluída, por conta, entre outros fatores, da revolução cultural, da vitória do conflito ideológico e do predomínio da literatura engajada.

## **História**

16 Leia o texto e avalie as afirmativas.

A substituição da Monarquia pela República foi um ato reacionário dos patrícios, que afastaram a realeza comprometida com as camadas inferiores. Ao derrubarem a Monarquia, os aristocratas romanos recuperavam o poder que haviam perdido com a intervenção dos reis etruscos em Roma. É evidente, portanto, que os motivos que levaram à implantação da República iriam transparecer nas instituições republicanas.

(ARRUDA, J. J. de A. *História antiga e medieval*. São Paulo: Ática, 1976. p.197)

- a.( ) Na Monarquia, o rei acumulava a função de juiz, chefe religioso e militar, mas sua autoridade era restringida pelo Senado; daí a aproximação do rei com as camadas inferiores.
- b.( ) Ao proclamar a República, os patrícios evitaram que os plebeus ficassem descontentes com o novo regime, criando instâncias deliberativas plebéias com poder de decisão.
- c.( ) O governo monárquico se apoiava em uma estrutura social baseada na economia agrária. Com a República, os romanos iniciaram conquistas com o interesse de abrir mercados e expandir sua economia mercantil.
- d.( ) A República introduziu a função do ditador, cargo plenipotenciário criado em épocas de calamidade pública e com duração de, no máximo, seis meses.
- e.( ) O advento do Império demarcou o acirramento da polarização entre plebe e aristocracia, pois os imperadores buscavam conquistar o apoio da população com vitórias militares, pão e circo, contra o patriciado senatorial.

17 Leia o texto e avalie as afirmativas a seguir.

A vassalagem conduziu à desagregação do Império e do Estado carolíngios. À primeira vista poder-se-ia pensar que os primeiros carolíngios tivessem encarado essa transformação social com grande desconfiança. Na verdade, sem dúvida desde Pepino, *o Breve*, e seguramente desde Carlos Magno, os soberanos favoreceram conscientemente a vassalagem.

(FOURQUIN, G. *Senhorio e feudalidade na idade média*. Lisboa: Edições 70, p. 21)

- a.( ) A vassalagem disseminou desconfiança no território franco, ao quebrar as relações hierárquicas do Estado, substituídas por fidelidades locais. Desse modo, o monarca perdeu o controle direto sobre seu reino, e o Estado carolíngio se desagregou.
- b.( ) A ausência de policiamento do Estado causou grande movimentação populacional na Europa, pois os senhores feudais conquistavam terras alheias e as colonizavam com camponeses de suas próprias terras.
- c.( ) A vassalagem interessava aos soberanos, pois as grandes distâncias dentro do reino franco, os obstáculos à comunicação e a falta de uma burocracia treinada e letrada tornavam impossível o efetivo controle do território.
- d.( ) A relativa organização do Estado franco obtida por Carlos Magno atraiu a cobiça de invasores, que dividiram o reino e levaram este a uma decadência cultural que comprometeu o conhecimento ocidental até o Renascimento.
- e.( ) No Sacro Império Romano-Germânico, a fragilidade do imperador ante a nobreza feudal era maior, uma vez que o imperador era eleito pela alta nobreza e dependia de sua capacidade de negociação com os grão-duques para exercer sua autoridade.

18 Observe a figura e avalie as afirmativas a seguir.



Gravura da Cidade do México à época do Vice-reinado espanhol

(ATLAS HISTÓRICO. Barcelona: Marin, 1988. p. 124)

- a.( ) Após a violência inicial de Pizarro e Cortéz na América, os espanhóis criaram uma política de aproximação diplomática com os índios, a qual resultou em mais arrecadação de ouro para a Coroa.
- b.( ) O número de igrejas, na gravura, demonstra a importância da religião católica para os espanhóis, que, além do ouro, tencionavam conquistar mais almas para a Igreja e, assim, expandir a cristandade na América.
- c.( ) A campanha de Inquisição na Europa, cujo objetivo era livrar a cristandade de hereges e afirmar o poder da Igreja Católica, tinha, na América espanhola, uma função diferente: a de reprimir as rebeliões indígenas.
- d.( ) Os espanhóis destruíram as cidades indígenas e sobre elas construíram suas próprias cidades, mas se utilizaram da ordem social nativa para estabelecer seu domínio, assumindo o papel da elite nativa.
- e.( ) As cidades espanholas abrigavam a administração colonial, cuja estrutura hierárquica rígida submetia os índios a duros trabalhos nas minas de metais preciosos, que eram suporte fundamental da economia mercantil em desenvolvimento na Europa.

19 Observe as figuras e avalie as afirmativas sobre o liberalismo e as doutrinas socialistas.



Adam Smith



Marx com sua filha Jenny

- a.( ) O liberalismo surgiu vinculado aos movimentos de contestação às monarquias ocidentais com traços feudais. Sua inovação revolucionária vincula-se à idéia de liberdade e de igualdade de condições para o desenvolvimento das potencialidades individuais.
- b.( ) O socialismo surgiu no século XIX como medida reformadora das carências a que não atendeu o liberalismo. Concordando basicamente com os ideais liberais, advogava a solidariedade do proletariado em sindicatos, como forma de impedir a exclusão social.
- c.( ) O socialismo científico foi assim denominado por interpretar a realidade a partir do materialismo histórico, para o qual a sociedade é motivada por preocupações econômicas e a transformação social baseada na luta de classes.
- d.( ) A encíclica *Rerum novarum* (1891) foi uma reação da Igreja Católica diante da exploração sobre o operariado. Em sintonia com os anseios de justiça social e com os métodos de luta socialistas, exigia dos proprietários consciência social e humanitária.
- e.( ) A Igreja Católica no Brasil vivenciou, sobretudo nos anos 1960-70, um conflito ético e moral interno. Seu lado conservador apoiou o golpe de 64, enquanto os progressistas protegiam os dissidentes de esquerda e defendiam o respeito aos direitos humanos.

20 Leia o texto e avalie as afirmativas abaixo.

Depois de longos anos de busca da modernidade, a China, de certa forma, vacila às vésperas do século XXI, tal como fizera às vésperas do século XX. O próprio governo, que a distância parece imponente, perdeu o controle de áreas essenciais de sua economia e de seu povo. Os estudantes e intelectuais, descontentes e mal pagos, foram forçados a buscar trabalho no exterior para poder sobreviver. As idéias de participação popular no governo estão no ar, sofreadas apenas pelo emprego em grau extremo das forças repressivas do Estado.

(SPENCE, J. D. **Em busca da China moderna**: quatro séculos de história. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 697)

- a.( ) A chegada das potências européias à China, no século XIX, ocorreu pelo interesse em seu grande mercado consumidor e relaciona-se à política imperialista, pela qual um país industrializado dominava politicamente outro para impor interesses econômicos.
- b.( ) A Guerra do Ópio e a Guerra dos Boxers assinalam o desejo dos chineses de se livrar da presença estrangeira no país. O triunfo do regime comunista, no entanto, reconquistou a autonomia, levando o país a se fechar para o Ocidente.
- c.( ) O processo de modernização na China é lento para o interesse dos países ocidentais em seu mercado consumidor. O país ainda é essencialmente agrário, o que dificulta a expansão do mercado interno para o consumo de produtos industrializados.
- d.( ) As idéias de participação popular, via democracia, ainda estão longe de serem assimiladas por um Estado autoritário, que nas últimas décadas tem aumentado a repressão no Tibete e dado sinais de que pode vir a invadir Taiwan.
- e.( ) A perda do controle econômico originou-se nos grandes centros urbanos, como Hong Kong e Xangai, territórios politicamente autônomos que possuem economias de mercado, forçando o governo a promover aberturas alfandegárias em todo o país.

21 Leia o texto e avalie as afirmativas abaixo.

Pioneiros da conquista do trópico para a civilização, tiveram os portugueses, nessa proeza, sua maior missão histórica. [...] Essa exploração dos trópicos não se processou, em verdade, por um empreendimento metódico e racional, não emanou de uma vontade construtora e enérgica: fez-se antes com desleixo e certo abandono. Dir-se-ia mesmo que se fez apesar de seus autores. E o reconhecimento desse fato não constitui menoscabo à grandeza do esforço português.

(HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 43)

- a.( ) O pioneirismo de Portugal foi estimulado pela exploração das rotas comerciais com o Oriente; no entanto, a entrada de outros países na concorrência por essa rota fez Portugal redirecionar seus esforços para sua nova colônia americana.
- b.( ) A introdução da cana-de-açúcar no Brasil foi fruto de um elaborado plano de ocupação do território, que incluiu a análise dos limites populacionais de Portugal, os escassos recursos existentes no país e a necessidade de uma atividade bastante rentável.
- c.( ) O “desleixo” e o “abandono” referem-se aos 30 anos em que Portugal deixou de vir ao Brasil após o descobrimento, fato que motivou outras nações européias a tentar ocupar o território e exigiu de Portugal maior vigilância sobre sua possessão.
- d.( ) A falta de método na exploração do território é observada na ação dos bandeirantes, indivíduos que exploraram o interior brasileiro por conta própria, em número muito maior do que as expedições oficiais da Coroa, denominadas entradas.
- e.( ) Preocupada com a riqueza do açúcar, a Coroa se descuidou dos gêneros alimentícios de subsistência. Assim, não fosse a organização dos próprios colonos, que introduziram o cultivo de mandioca e a pecuária nas fazendas de açúcar, haveria fome na Colônia.

22 Leia o texto com atenção e avalie as afirmativas.

A solução monárquica no Brasil, a manutenção da unidade da ex-colônia e a organização de um governo civil estável, resultam em grande medida do tipo de elite política presente à época da Independência, gerada, portanto, pela política colonial portuguesa. Essa elite se caracterizava pela homogeneidade, principalmente, no que se refere à ideologia e ao treinamento.

(FRAGOSO, J. L.; SILVA, F. C. T. da. A política no império e no início da república velha. In: LINHARES, M. Y. **História geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1996. p. 198)

- a.( ) A elite política mencionada era constituída por grandes proprietários de terras e comerciantes que, ao conservarem seu poder econômico, aceitaram a transição da realeza portuguesa para a realeza brasileira.
- b.( ) A unidade do Brasil se deveu à fraca presença da Coroa lusa nas províncias, evitando contestações diretas a seu poder, ao contrário do que ocorreu na América hispânica, na qual os vice-reis atraíram revoltas que resultaram na divisão do território.
- c.( ) O tipo de monarquia adotada no Brasil causou atritos na Assembléia Constituinte de 1822, separada entre os que defendiam limites ao poder do imperador, com predomínio do Legislativo, e os que queriam poderes plenos para D. Pedro.
- d.( ) A “Constituição da Mandioca” favoreceu a aristocracia rural, conservando o trabalho escravo, a grande propriedade rural e determinando que só seriam eleitores homens maiores de 21 anos, com renda mínima medida em alqueires de mandioca.
- e.( ) Após a abdicação de D. Pedro I, os “liberais exaltados” viram a oportunidade de lutar pela República Federativa, com mais autonomia das províncias. A expressão maior dessa luta foi a Guerra dos Farrapos.

23 Observe a tabela e avalie as afirmativas a seguir.

Os valores expressos são válidos para a segunda metade do século XIX.

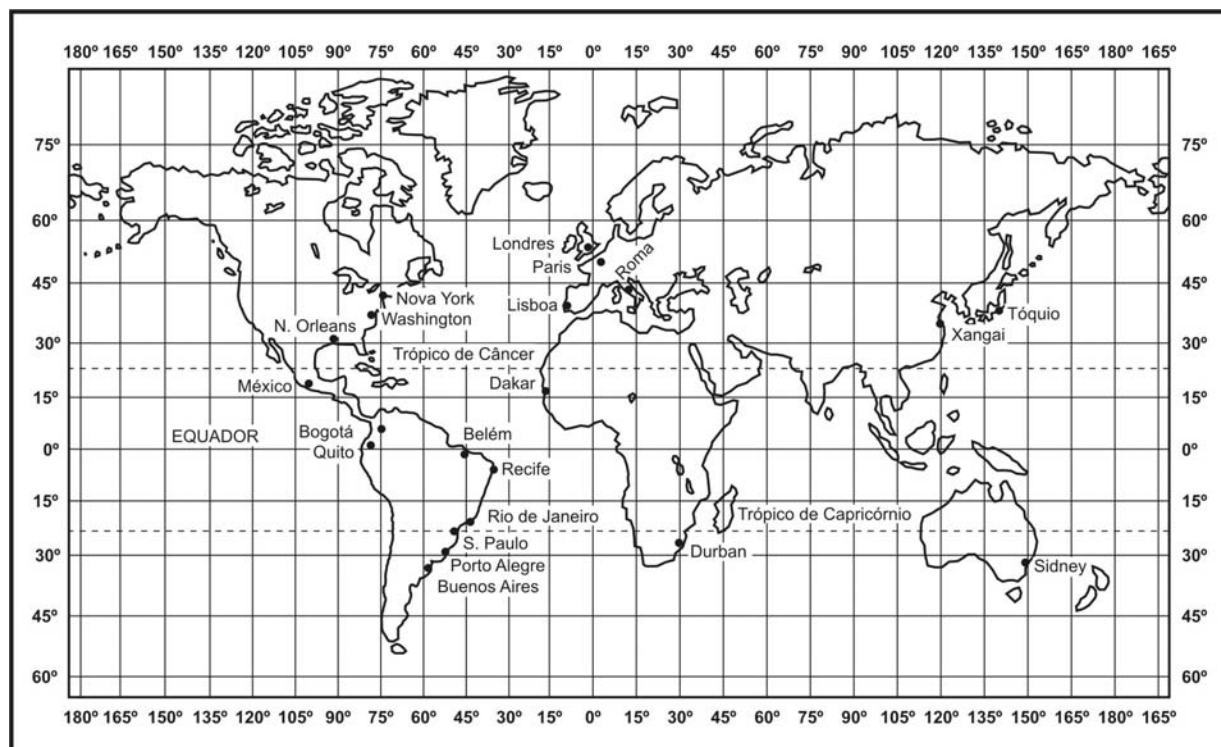
| REGIÃO   | % DA POPULAÇÃO DO PAÍS | TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO | TAXA DE CRESCIMENTO DA RENDA PER CAPITA |
|----------|------------------------|----------------------------------|---|
| Nordeste | 35                     | 1,2                              | -0,6                                    |
| Bahia    | 13                     | 1,5                              | 0,0                                     |
| Sul      | 9                      | 3,0                              | 1,0                                     |
| Centro   | 40                     | 2,2                              | 2,3                                     |
| Amazônia | 3                      | 2,6                              | 6,2                                     |
| Total    | 100                    | 2,0                              | 1,5                                     |

(FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1989. p. 149)

- a.( ) A queda da renda no Nordeste se explica pelo aperfeiçoamento das técnicas de cultivo da cana-de-açúcar, que, embora recuperasse os mercados externos após o declínio de fins do século XVIII, desempregou milhares de camponeses.
- b.( ) Mesmo com renda em queda, o Nordeste conheceu importantes ciclos econômicos menores, como o do algodão e o do cacau que, na Bahia, permitiu, ao menos, deter a perda de renda.
- c.( ) O grande crescimento populacional na Região Sul foi provocado por várias ondas de imigração de europeus, a maioria deles por não encontrarem oportunidades de trabalho em seus países de origem.
- d.( ) Com 40% da população do País, o Centro teve médio crescimento populacional e de renda pela saturação de trabalhadores nas fazendas de café, o que obrigou muitos camponeses a buscar áreas de pastoreio de gado em Goiás.
- e.( ) O rápido crescimento populacional observado na Amazônia do século XIX foi causado pela onda migratória de nordestinos para a área de extração da borracha, onde inúmeros trabalhadores perderam a vida por causa do difícil trabalho na floresta tropical.

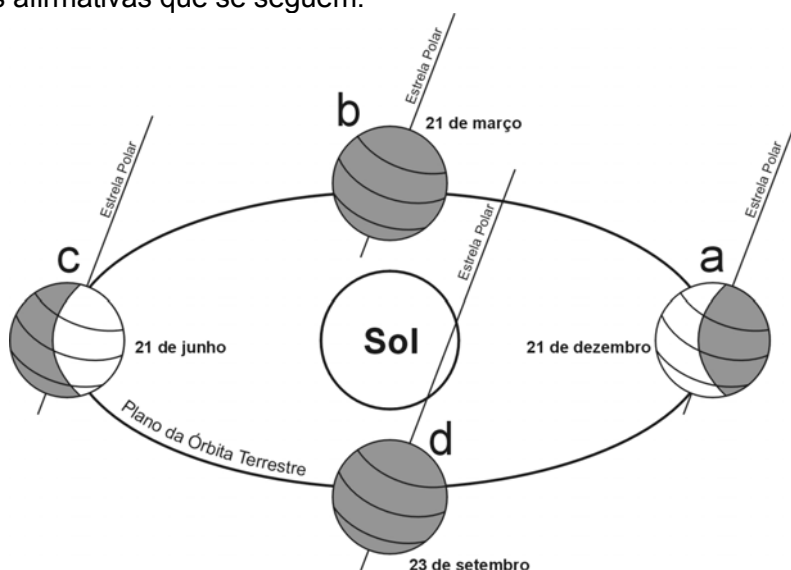
**Geografia**

24 Observe atentamente o mapa-múndi e avalie as afirmativas sobre localização na superfície terrestre e representação cartográfica.



- a.( ) Dentre as cidades representadas no mapa, Quito e Belém são as que se localizam em mais baixa latitude, enquanto Sidney e a Cidade do México são as que apresentam a maior diferença longitudinal.
- b.( ) As cidades de Londres e Xangai são diametralmente opostas, estando separadas, entre si, por uma diferença horária de 12 horas.
- c.( ) Um avião que sai do Rio de Janeiro às 16 horas com destino a Nova York leva 10 horas para chegar aos Estados Unidos. Quando a aeronave pousar em território norte-americano, o relógio estará marcando 20 horas do dia anterior.
- d.( ) A cidade de Dakar, no extremo oeste da África, localiza-se, simultaneamente, na zona intertropical e nos Hemisférios Oriental e Meridional.
- e.( ) Admitindo-se que a escala do mapa é de 1:250.000.000 e que as cidades de Buenos Aires e Sidney estão separadas no papel por 7 centímetros, a distância real entre elas, em linha reta, é de 15.000 quilômetros.

25 Tomando como referência a ilustração abaixo, representativa do mecanismo das estações do ano, avalie as afirmativas que se seguem.



- a.( ) Quando o planeta estiver entre as posições **A** e **B**, o descongelamento de rios, lagos e mares passará a permitir a navegação no extremo norte da Eurásia e da América do Norte.
- b.( ) Na posição **D**, os países do Sul e do Sudeste Asiático estarão iniciando a semeadura do arroz, alimento básico dos povos da Ásia das Monções.
- c.( ) É possível observar o ressurgimento da vegetação de tundra, tanto no Ártico quanto na Antártida, quando a Terra se encontra nas posições **A** ou **C**. Nessas ocasiões, ambos os hemisférios encontram-se igualmente iluminados e aquecidos pelo Sol.
- d.( ) A posição **B** corresponde à época do ano mais favorável para a prática do turismo ecológico nos chapadões do Brasil Central, pois essa é a estação das chuvas, e as cachoeiras estão em seu volume máximo.
- e.( ) Os Estados Unidos, a Rússia e os países europeus tendem a elevar seus níveis de consumo de combustíveis fósseis, quando o planeta está na posição **D**.

26 Até há algumas décadas o conceito de paisagem natural era compreendido como um meio inerte que o homem transforma de acordo com sua vontade. Os elementos naturais seriam passivos, meros recursos para a vida econômica, e a sociedade seria fator ativo. No entanto, sabemos hoje que a idéia de natureza apenas como paisagem inerte e fonte de recursos está incorreta. Ao contrário, a natureza tem uma dinâmica própria, ela apresenta um movimento independente da ação humana, embora o homem possa provocar alterações no encadeamento natural.

Atualmente, a paisagem natural é compreendida como um ecossistema, ou seja, um sistema ecológico caracterizado pelas interações entre um certo meio abiótico ou inorgânico (clima, relevo, água, irradiação solar, etc.) e os seres vivos que aí habitam.

(Adaptado de: VESENTINI, J. W. **Sociedade e espaço**. São Paulo: Ática. p. 290-291)

A respeito das paisagens naturais do globo terrestre e das inter-relações do homem com o meio físico, avalie as afirmativas a seguir.

- a.( ) As zonas temperadas, ou de latitudes médias, estão situadas entre os trópicos e os círculos polares. Essas duas grandes regiões são as mais adequadas à vida humana e ao pleno desenvolvimento econômico e cultural, fato comprovado sobretudo pela zona temperada do Norte, que concentra os países mais ricos do planeta.
- b.( ) A vegetação original das áreas temperadas encontra-se hoje bastante devastada. Na maior parte das terras temperadas encontram-se florestas decíduas e de coníferas, bastante utilizadas na produção de celulose e papel. A reposição de parte dessas florestas tem sido dificultada por causa da grande diversidade de sua flora.
- c.( ) Os tipos climáticos no interior da zona tropical são muito diversificados, embora predomine o clima tropical úmido ou chuvoso. As características térmicas e pluviométricas desse domínio climático têm-se mostrado favoráveis à expansão agrícola no cerrado brasileiro (soja e milho), na África Central (café e cacau) e na Ásia das Monções, região onde o arroz é o cultivo mais importante.
- d.( ) As regiões desérticas apresentam como principais características físicas chuvas escassas e irregularmente distribuídas, elevadas amplitudes térmicas anuais, presença de rios intermitentes e vegetação xerófila, além de grande variedade de formas de relevo. As mais modernas formas de ocupação dos desertos estão na lavoura irrigada e na extração de minerais, como o cobre e o petróleo.
- e.( ) A Região Antártica, localizada ao redor do Pólo Sul, é considerada a área mais fria do planeta e destaca-se por seu subsolo bastante rico em recursos minerais, tais como ferro, urânio, carvão e petróleo, cuja exploração foi proibida por 50 anos, a partir de 1991, com a finalidade de assegurar a proteção ambiental.

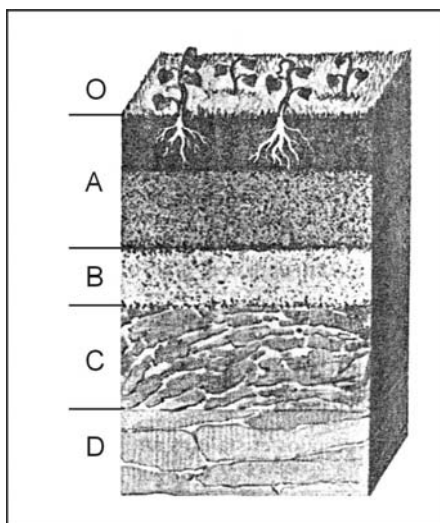
27 Atualmente, Brasil, Argentina, México, China, além de outras economias denominadas periféricas ou mercados emergentes, fazem parte de um grupo de países considerados industrializados. Apesar de terem atingido um patamar de crescimento econômico significativo com o desenvolvimento do setor secundário da economia, as condições de subdesenvolvimento continuam castigando a sociedade desses países. Imensa parcela da população continua excluída da participação da renda auferida na ampliação da produção industrial.

(Adaptado de: SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Espaço geográfico e globalização**. São Paulo. Scipione. p. 196)

A respeito da indústria no Brasil e, em particular, no Estado do Paraná, avalie as afirmativas.

- a.( ) Embora já contasse com instalações industriais desde o século XIX, a etapa que marcou a magnitude industrial do Brasil ocorreu somente no período do pós-Segunda Guerra Mundial, quando o País colocou em prática a política de substituição de importações e consolidou a indústria de base.
- b.( ) Diferentemente de outros países emergentes, como o México e os tigres asiáticos, o Brasil realizou seu arranque industrial fundamentado quase que exclusivamente no capital estrangeiro, fato que aprofundou as desigualdades sociais no País.
- c.( ) Os dois maiores pólos industriais da Região Nordeste encontram-se na Zona da Mata, onde as industriais têxteis e petroquímicas têm despontado entre os setores mais importantes.
- d.( ) No Estado do Paraná, a agroindústria ainda representa importantes oportunidades para investimentos; no entanto, a ênfase atual está nas indústrias dinâmicas, concentradas principalmente em Curitiba e sua região metropolitana.
- e.( ) Verifica-se hoje uma expansão da atividade industrial no Paraná em direção às regiões Norte, Oeste e Sudoeste do Estado. Isso se explica pela abundância de matérias-primas e energia elétrica em áreas como as de Ponta Grossa, Londrina e Cascavel.

28 Observe atentamente a figura abaixo, que representa os horizontes do solo.



Tomando por base a ilustração e os conhecimentos adquiridos sobre o assunto, avalie as afirmativas que se seguem.

- a.( ) A figura mostra uma seqüência vertical de camadas (perfil do solo), na qual o horizonte **O** se destaca por sua elevada concentração de matéria orgânica vegetal e animal em diferentes graus de decomposição, enquanto o horizonte **D** corresponde à rocha matriz ou rocha inalterada.
- b.( ) A fertilidade natural do solo depende fundamentalmente de dois fatores: do clima local, que desencadeia o processo denominado intemperismo (desintegração e decomposição das rochas) e da quantidade de húmus, presente sobretudo nos horizontes **A** e **B**.
- c.( ) Diferentes culturas agrícolas, como café, soja, algodão, retiram do solo diferentes quantidades de macronutrientes. Por essa razão, monoculturas prolongadas, como a do café (nas terras roxas do Planalto Meridional) e da cana-de-açúcar (no solo nordestino de massapé), são práticas agrícolas desaconselháveis.
- d.( ) O horizonte **A**, que contém as raízes dos vegetais, sofre normalmente perdas de minerais (ferro e alumínio) pelo processo de lixiviação. Esse fenômeno é bastante comum em climas tropicais semi-áridos, como o do Sertão nordestino, ocasionando o esgotamento precoce do solo.
- e.( ) Com a introdução de fertilizantes químicos e pesticidas, a produtividade agrícola aumentou consideravelmente, e a indústria química passou a exercer um verdadeiro monopólio sobre a agricultura. Esse aspecto é mais evidente nos EUA e nos países europeus mais desenvolvidos, atualmente líderes na produção mundial de alimentos.

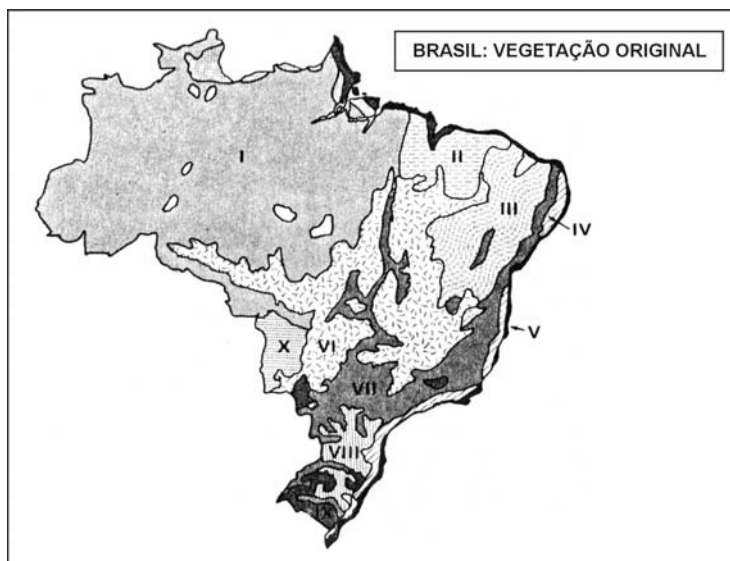
29 Apesar de o processo de urbanização ter-se iniciado com a Revolução Industrial, foi até meados do século XX um fenômeno relativamente lento e circunscrito aos países que primeiro se industrializaram, os países desenvolvidos. Após a Segunda Guerra Mundial, esse fenômeno foi concluído nos países desenvolvidos e iniciado de maneira avassaladora em muitos países subdesenvolvidos, notadamente na maioria dos países latino-americanos e em muitos países asiáticos. O Continente Africano até hoje é muito pouco urbanizado, ainda que o processo já se tenha iniciado em alguns países.

(SENE, E. de; MOREIRA, J. C. **Espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione. p. 312)

A respeito da urbanização contemporânea, avalie as afirmativas a seguir.

- a.( ) Nos países capitalistas desenvolvidos, o processo de urbanização ocorreu de forma relativamente lenta e integrada com a área rural. Isso significa que as cidades absorveram os contingentes populacionais vindos do campo, recebendo, mais tarde, novos equipamentos urbanos (ruas, pontes, saneamento básico, comércio, transportes).
- b.( ) A urbanização moderna é um fenômeno intimamente ligado à industrialização e ao capitalismo. Assim, os países centrais e os países periféricos mais industrializados já atingiram índices praticamente máximos de urbanização (acima de 80%), experimentando, desde então, apenas um crescimento urbano físico e populacional.
- c.( ) Comparativamente aos países da Europa Ocidental, as nações do Leste Europeu são relativamente pouco urbanizadas. A razão fundamental dessa diferença está na planificação estatal da economia, que até há pouco tempo caracterizava a Europa Oriental, permitindo ao Estado direcionar os investimentos e influir na distribuição populacional.
- d.( ) A enorme expansão urbana ocorrida no mundo a partir da década de 50 (século XX) vem originando gigantescas megalópoles. Elas resultam do processo de conurbação entre áreas metropolitanas, concentrando-se, principalmente, na América do Norte (Nova York, Los Angeles, Detroit) e na Ásia (Xangai, Calcutá e Bombaim).
- e.( ) O fenômeno da metropolização nos países subdesenvolvidos resulta, em grande parte, da incapacidade de geração de empregos, forçando o deslocamento de milhões de pessoas para as cidades. No Brasil as áreas metropolitanas estão presentes em todas as macrorregiões, a exemplo de Belém, Recife, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre.

30 Observe com atenção o mapa abaixo sobre a vegetação original do Brasil e avalie as afirmativas.



- a.( ) Em I, a formação vegetal é de tipo equatorial. Caracteriza-se, dentre outros aspectos, por ser perene e homogênea, fornecendo madeiras de alto valor comercial especialmente para a indústria de papel e celulose.
- b.( ) Os números VII e VIII assinalam os dois principais domínios de floresta decídua subtropical do Brasil. São áreas em que ocorre grande devastação florestal, ocasionada, sobretudo, pela expansão urbana e industrial do País.
- c.( ) Em III, as precipitações escassas e mal distribuídas explicam o caráter xerófilo da vegetação. No entanto, algumas áreas se tornaram excelentes produtoras agrícolas por meio de práticas modernas de irrigação.
- d.( ) Em VI, A formação vegetal é do tipo arbustiva e herbácea, estando relacionada ao clima tropical semi-úmido. Apesar dos solos ácidos e pobres em nutrientes, a região vem sendo cultivada por agricultores sulistas que migraram para o Centro-Oeste e adquiriram terras a preços baixos.
- e.( ) Em II e X, existem comunidades vegetais de transição, nas quais predominam matas ciliares e atividades extrativas tradicionais (madeiras de lei, guaraná, babaçu, etc.).

**Matemática**

31

**Peixaria Marbelo**

Uma peixaria precisou usar uma balança que só indicava corretamente pesos entre 5 e 10 quilogramas. Os três peixes que estavam à venda pesavam entre 1 e 5 kg. Como um cliente queria saber o peso de cada peixe, o vendedor resolveu pesar os peixes dois a dois. Usando todas as possibilidades de combinação na pesagem, obteve os seguintes pesos: 5, 6 e 7 quilos.

Em relação aos pesos dos peixes, avalie as afirmativas.

- a.( ) O peixe maior pesou 5 kg.  
 b.( ) Os pesos dos três peixes estavam em progressão aritmética (do mais leve para o mais pesado).  
 c.( ) Se o quilo do peixe fosse de R\$ 7,00, então a receita total com a venda dos três peixes seria de R\$ 63,00.  
 d.( ) A última pesagem (7kg) foi a soma do peso do peixe mais leve com o mais pesado.  
 e.( ) Cada peixe foi pesado três vezes.

32

**Democracia**

Quatro candidatos – Mãozinha, Sofisteu, Prometeu e Showman – tiveram seus percentuais de votação em progressão aritmética crescente, nessa ordem. Somente os dois últimos candidatos passaram para o segundo turno. No segundo turno, o candidato Prometeu fez o dobro do percentual de votos do primeiro turno, e Showman fez exatamente o mesmo percentual.

Sabendo que o percentual de votos brancos e nulos nos dois turnos foi de zero por cento, avalie as afirmativas.

- a.( ) Showman foi o candidato escolhido pelo eleitor no segundo turno.  
 b.( ) Prometeu fez 50% a mais de votos do que Showman no segundo turno.  
 c.( ) Prometeu fez 40% dos votos no primeiro turno.  
 d.( ) A razão da progressão aritmética foi de 10.  
 e.( ) O candidato Mãozinha fez somente 10% dos votos.

33

**Quem leva o dinheiro?**

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, a classe média é responsável por 67% da arrecadação de imposto de renda, por 70% dos impostos sobre o patrimônio e por mais da metade dos tributos sobre o consumo, aqueles que são pagos em toda e qualquer compra. Paga ainda mais para ter acesso a serviços que deveriam ser supridos pelo estado. Diz o advogado Eduardo Fleury: “A classe média arca com uma carga fiscal muito alta, porque paga imposto sobre renda, sobre consumo e tem de contratar serviços para suprir a ausência ou a precariedade do serviço público. Acaba pagando duas vezes.” O resultado é uma situação de injustiça tributária sem igual no mundo. Os brasileiros pagam impostos no mesmo volume que os moradores das nações ricas mas recebem do Estado serviços africanos.

(VEJA, 28 jul. 2004)

Parte do resultado do descalabro está estampada no quadro abaixo. Observe-o com atenção.

| UMA FAMÍLIA COM RENDA MENSAL DE  | 2.500 | 5.000 | 7.500 | 10.000 |
|--|-------|-------|-------|--------|
| • Paga por mês em tributos e contribuições diretos   | 531   | 1.269 | 2.006 | 2.794  |
| • Em impostos embutidos em bens e serviços como alimentação e telefone vão mais                              | 390   | 795   | 1.110 | 1.530  |
| • Os gastos com educação, saúde e segurança, que deveriam ser providos pelo Estado, custam mais              | 740   | 1.220 | 1.680 | 2.050  |
| A soma do que a família paga de impostos mais os gastos para custear os serviços que o Estado sonega fica em | 1.661 | 3.284 | 4.796 | 6.374  |

Fonte: Monteiro Neves e Fleury Advogados. **Veja**, 28 jul 2004.

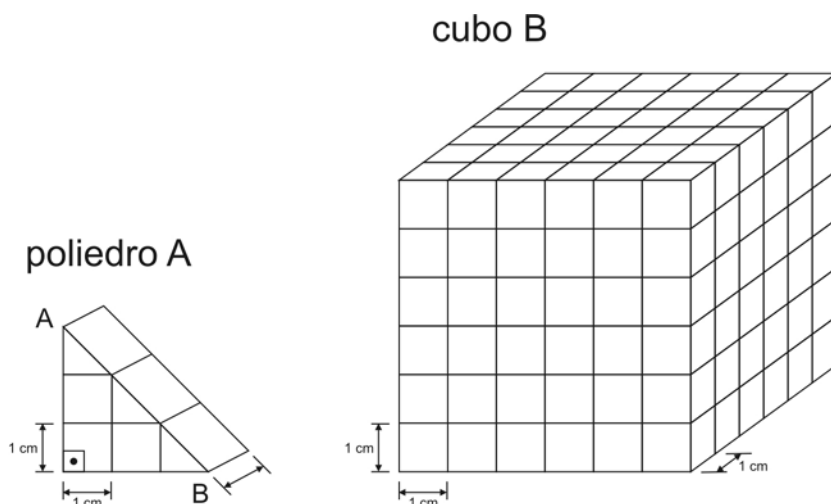
Com base nos dados fornecidos e em seus conhecimentos, avalie as afirmativas.

- a.( ) Numa família com renda mensal de R\$ 2.500,00, aproximadamente 2/3 do salário é utilizado para pagamento de impostos
- b.( ) A família que gasta menos que 25% da sua renda mensal em tributos e contribuições diretos é a que ganha R\$ 2.500,00.
- c.( ) Uma família com renda mensal de R\$ 10.000,00, em comparação com uma de renda R\$ 2.500,00, por ter uma renda quatro vezes maior, também paga quatro vezes mais por gastos com educação, saúde e segurança.
- d.( ) Se aumenta a renda mensal da família, diminui o percentual necessário para cobrir os gastos com educação, saúde e segurança.
- e.( ) Com o aumento da renda mensal de uma família, diminui o percentual gasto com impostos mais o custeio dos serviços que o Estado sonega.

34

**Cubismo**

Consideremos um poliedro A e um cubo B de aresta 6 cm, como mostra a figura abaixo.



Com base na análise das figuras, avalie as afirmativas.

- a.( ) A quantidade poliedros A para formar um volume igual ao do cubo é de 40.
- b.( ) O volume do cubo é de 216 cm<sup>3</sup>.
- c.( ) O poliedro A é convexo, e a soma do número V de vértices com o número F de faces é igual ao número A de arestas mais dois.
- d.( ) A área lateral do cubo é de 130 cm<sup>2</sup>.
- e.( ) O comprimento AB do poliedro A é de 3 cm.

35

**O valor da sucata**

Um trator novo foi comprado por R\$ 80.000,00.

Sabe-se que seu valor diminui linearmente com o número de horas de uso e que, depois de 20.000 horas, o trator assume um valor de sucata representado por um percentual de 25% do valor inicial do bem.

Sabe-se que entre o período da compra do trator e o período de sucata passaram-se 15 anos.

O método que está sendo utilizado para calcular a depreciação é o linear, cuja fórmula é a seguinte:

$$\text{depreciação} = \frac{(\text{valor inicial} - \text{valor de sucata})}{\text{vida útil}}$$

**Observação:** no caso de tratores, a vida útil é normalmente medida em anos ou horas.

Com base nos dados e em seus conhecimentos, avalie as afirmativas a seguir.

- a.( ) A depreciação do trator é de R\$ 4.000,00 por ano.  
 b.( ) A depreciação do trator por ano é maior do que por períodos de 1.000 horas de uso.  
 c.( ) O valor de sucata é de R\$ 20.000,00.  
 d.( ) Se após o valor de sucata o trator continuasse sendo depreciado na mesma proporção, depois de 6.000 horas de uso o trator não teria valor algum.  
 e.( ) O trator é depreciado em R\$ 3,00 por hora de uso.

36

### Campeonato Brasileiro

O regulamento deste Campeonato é quase igual ao do ano passado. Os 24 times jogam entre si em partidas de ida (turno) e volta (retorno). A principal mudança refere-se ao número de rebaixados. Ao final do Brasileirão quatro equipes vão cair para a segunda divisão, o que deve promover, na parte de baixo da tabela, uma briga tão forte quanto aquela dos times que disputarão o título.

A tabela a seguir mostra a classificação apenas de alguns times. Observe-a com atenção.

| Atualizada até a 43ª rodada |             |    |    |    |    |    |    |    |     |
|-----------------------------|-------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| C                           | TIME        | PG | J  | V  | E  | D  | GP | GC | SG  |
| 1º                          | Furacão     | 82 | 43 | 24 | 10 | 9  | 87 | 52 | 35  |
| 2º                          | Peixe       | 80 | 43 | 24 | 8  | 11 | 93 | 56 | 37  |
| 13º                         | Coxa        | 57 | 43 | 14 | 15 | 14 | 49 | 45 | 4   |
| 15º                         | Paraná      | 51 | 43 | 14 | 9  | 20 | 49 | 69 | -20 |
| 21º                         | Vitória     | 48 | 43 | 13 | 9  | 21 | 66 | 77 | -11 |
| 22º                         | Atlético-MG | 46 | 43 | 10 | 16 | 17 | 56 | 66 | -10 |
| 23º                         | Guarani     | 43 | 43 | 9  | 16 | 18 | 37 | 50 | -13 |
| 24º                         | Grêmio      | 39 | 43 | 9  | 12 | 22 | 59 | 72 | -13 |

PG – pontos ganhos; J – jogos; V – vitórias; E – empates; D – derrotas;  
 GP – gols pró; GC – gols contra; SG – saldo de gols; C – colocação na tabela.

Com base nos dados fornecidos, e sabendo que a vitória vale 3 pontos, o empate vale 1 ponto e a derrota nenhum ponto, avalie as afirmativas a seguir.

- a.( ) Cada time terá de jogar 5 partidas para o final do campeonato.  
 b.( ) O número total de pontos possíveis nos jogos restantes do Furacão é de 9, entre vitórias, empates e derrotas, independente do número de gols.  
 c.( ) O Guarani não fará mais do que 46 pontos se mantiver a média de pontos por partida conquistados até esta data.  
 d.( ) O aproveitamento em pontos nos jogos do Furacão, até a 43ª rodada, é menor que 58% do total de pontos possíveis.  
 e.( ) Se um time ganhasse todos os jogos até o fim do campeonato, faria exatamente 144 pontos.

**Biologia**

37

**Evolução**

Não é uma coincidência que o homem exista justamente na Terra, que tem tudo de que ele precise? Não, não é coincidência. Desde os primórdios da vida, as mutações nocivas têm sido eliminadas com os organismos em que surgem. Em geral, são consideradas nocivas às características que não combinam bem com algum aspecto do ambiente. Assim, a evolução das espécies só pôde prosseguir por caminhos compatíveis com o ambiente. Não é, portanto, de se admirar que as necessidades do homem e dos demais seres vivos possam ser satisfeitas pelo ambiente da Terra que orientou a evolução.

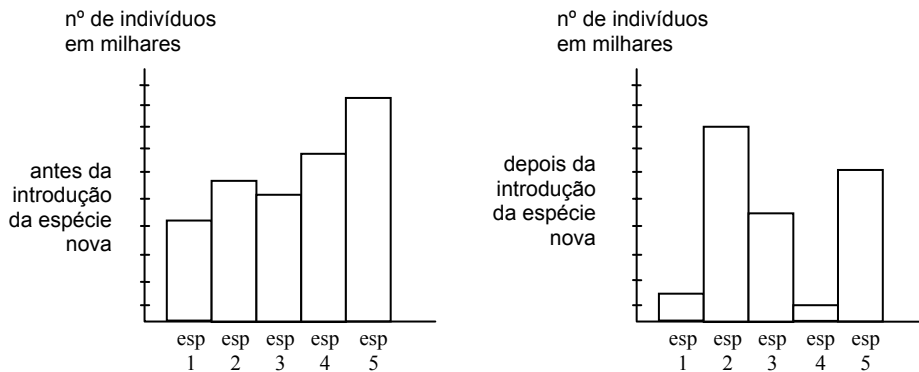
Com relação à teoria que explica a evolução atualmente, avalie as afirmativas.

- a.( ) A diversidade de características existentes numa população em que atua a seleção natural (ambiente) é mantida principalmente por mutação.
- b.( ) As mutações geralmente são prejudiciais. Quando são vantajosas se espalham por seleção natural e contribuem para uma melhor adaptação do indivíduo ao meio em que vive.
- c.( ) O ambiente cria variações que, ao longo do processo evolutivo, vão-se adequando de acordo com a fisiologia de cada espécie.
- d.( ) A seleção natural impõe uma ordem ao processo evolutivo, privilegiando os indivíduos menos adaptados e eliminando os mais fortes, que se individualizam e vão perdendo capacidade de adaptação.
- e.( ) A reprodução sexuada aumenta a variedade genética das populações, aumentando a velocidade do processo evolutivo e facilitando, em longo prazo, a adaptação das espécies a ambientes diferentes.

38

**Livre arbítrio**

Além de interferir nos ambientes com a produção de resíduos e poluentes, a espécie humana pode alterar o equilíbrio dos ecossistemas, quando introduz espécies estranhas em ecossistemas naturais. Observe os gráficos a seguir, que representam o tamanho de diferentes populações de um mesmo ecossistema, antes e depois da introdução de uma nova espécie.



A análise dos gráficos permite afirmar que essa nova espécie:

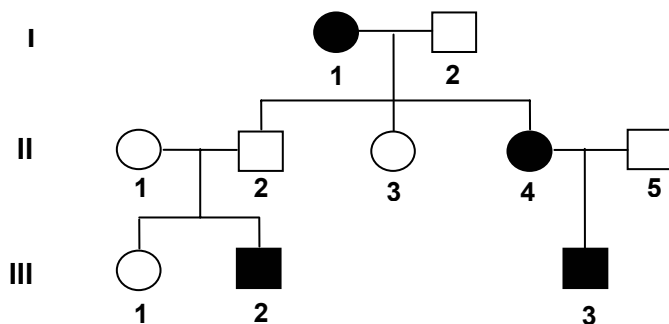
- a.( ) realizou predatismo na espécie 2;
- b.( ) serviu de alimento para a espécie 3;
- c.( ) manteve comensalismo com a espécie 2;
- d.( ) ocupou o mesmo nicho ecológico da espécie 4;
- e.( ) entrou em mutualismo com a espécie 5.

39

**Teste do pezinho**

Todos os hospitais do País são obrigados a realizar uma análise laboratorial do sangue das crianças que aí nascem. Nesse exame, conhecido como o “teste do pezinho”, são feitas análises para se tentar diagnosticar uma série de doenças metabólicas hereditárias. Uma dessas doenças é a fenilcetonúria, que, se não diagnosticada a tempo, pode acarretar danos ao sistema nervoso e debilidade mental.

No heredograma representado a seguir estão assinalados os membros de uma família afetados pela fenilcetonúria.



Com base nas informações contidas no heredograma, avalie as afirmativas.

- a.( ) Entre os indivíduos normais que compõem essa genealogia, pelo menos cinco deles são portadores do gene para a referida doença hereditária.
- b.( ) Os indivíduos afetados por tal doença podem ser tanto homocigotos quanto heterocigotos.
- c.( ) Dos dez indivíduos que compõem esse heredograma, apenas dois não podem ter seus genótipos definidos.
- d.( ) A referida doença hereditária é condicionada por um gene autossômico recessivo.
- e.( ) Os indivíduos afetados transmitem o gene da referida doença para todos os seus descendentes.

40

**Óleo do Vicunã**

As proporções do desastre ambiental causado pelas 1,5 mil toneladas de óleo derramadas pelo navio-tanque chileno Vicunã, no Porto de Paranaguá, poderiam ter sido reduzidas, se o navio não tivesse sido abastecido antes de começar o descarregamento de metanol no píer da Catallini. A afirmação é do especialista em saúde, segurança e proteção ambiental, Henrique Lage, que presta serviços para a Catallini. “Se ele não tivesse recebido 1.150 toneladas de óleo bunker (combustível), com certeza o dano não se teria alastrado tanto. Esse é o maior problema relacionado à natureza, não a explosão em si, já que as chamas foram provocadas pelo derramamento de metanol”, explica. A prática de abastecer antes de atracar, entretanto, é comum e nunca foi proibida.

(GAZETA DO POVO, 20 nov. 2004)

Com relação aos danos ambientais provocados pelo navio chileno na Baía de Paranaguá, avalie as afirmativas.

- a.( ) Apesar da pesca ter ficado comprometida pelo derramamento de óleo, a cadeia alimentar desse ambiente aquático não sofrerá maiores alterações, já que o óleo se deposita no fundo do mar.
- b.( ) O óleo derramado acelera os processos de eutrofização, levando à morte não só os animais aquáticos, como também as aves que se alimentam desses animais.
- c.( ) Parte do óleo derramado se espalha na superfície da água, formando uma fina película que diminui a passagem de luz, impedindo a troca de gases necessária à fotossíntese e à respiração dos seres aquáticos.
- d.( ) Pela cadeia alimentar, as substâncias tóxicas do petróleo (algumas cancerígenas) podem atingir o próprio homem quando ele come peixe contaminado.
- e.( ) O derramamento de óleo pode ocasionar, num futuro próximo, um fenômeno conhecido como maré vermelha, que compromete a qualidade dos alimentos retirados do mar.

**Língua Estrangeira Moderna – Inglês****Text 1**

(questions 41 and 42)

**Big Fish, Little Fish Battle Over the Amazon's Bounty**

BY LARRY ROHTER

**P1** SANTA MARIA DO TAPARÁ, Brazil – A symbol of abundance to the rest of the world, the Amazon is experiencing a crisis of overfishing. As stocks of the most popular species diminish to worrisome levels, tensions are growing between subsistence fishermen and their commercial rivals, who are eager to enrich their bottom line and satiate the growing appetite for fish of city-dwellers in Brazil and abroad.

**P2** In response, peasant communities up and down the Amazon, here in Brazil and in neighboring countries like Peru, are forming cooperatives to control fish catches and restock their rivers and lakes. But that effort, increasingly successful, has only encouraged the commercial fishing operations, as well as some of the peasants' less disciplined neighbors, to **step up** their depredations. "The industrial fishing boats, the big 20- to 30-ton **vessels**, they want to **sweep everything up** with their dragnets and then move on, **benefiting** from our work and sacrifice and leaving us with nothing", said Miguel Costa Teixeira, president of the local fishermen's union.

**P3** Local authorities are sympathetic to the fishermen's **plight** but say there is little they can do. Brazil's Constitution and supporting legislation have established an open channel policy, which makes it illegal to close a river or lake to public navigation or even to charge access fees. Local councils have also restricted the ways in which fishermen can fish, which the law allows. New rules include shortened fishing seasons, limits on sales outside the community, minimum sizes and prohibitions on certain kinds of nets.

(THE NEW YORK TIMES, October 26, 2004)

**Glossary**bounty: *generosidade, abundância*dweller: *morador*step up: *aumentar*vessel: *embarcação*sweep up: *varrer*benefit: *beneficiar, tirar proveito de*plight: *situação difícil*

41 Analyse the following sentences according to the text.

- a.( ) Even though the Amazon is a symbol of abundance, its stocks of the most popular species are decreasing to worrisome levels.
- b.( ) There have been disputes between subsistence and commercial fishermen – they are fighting over the fish of the Amazon.
- c.( ) One of the reasons why cooperatives are being formed is to control fish catches.
- d.( ) In Larry Rohter's opinion, the industrial fishing boats want to sweep everything up.
- e.( ) According to the Brazilian Constitution, it isn't legal to close a river or lake to public navigation.

42 Analyse the following sentences considering grammar.

- a.( ) Tensions are growing between subsistence fishermen and their commercial rivals, who are eager to enrich their bottom line. The word "who" can be replaced by "which".
- b.( ) "But that effort has only encouraged the fishing operations". We could also say, "Although, that effort has encouraged the only fishing operations".
- c.( ) "They want to sweep everything up, said Miguel Teixeira". The reported speech of this sentence is, "Miguel Teixeira said they wanted to sweep everything up".
- d.( ) "Local authorities say there is little they can do". We could also say, "Local authorities tell there isn't many they may do".
- e.( ) "They have established an open channel policy, which makes it illegal to charge access fees". We could also say, "They have established an open channel policy, whose doesn't make it legal to charge access fees".

## Text 2

(questions 43 and 44)

**Brazil backs China on trade bid**

**P1** Brazil has met Chinese wishes to recognise it as a market economy, a smiling President Hu Jintao told reporters in Brasilia on Friday. China sees the **deal** as an important step towards getting better trade terms from the World Trade Organisation. Mr. Hu is in Brazil for five days to discuss multi-billion dollar trade and investment deals ranging from soy to football and satellite. **Meanwhile**, Brazil won greater access to China's huge market for food products. [...]

**P2** Mr. Hu was "all smiles" as he emerged from talks with Brazilian President Luiz Inacio Lula da Silva [...]. "This position of Brazil will certainly make the conditions of the strategic relationship even richer and will favour economic and trade co-operation," Mr. Hu said in a speech later. He said he hoped annual trade between the two countries could reach \$20bn in three years.

**P3** In return for its **agreement**, Brazil received greater access to China's market for chicken and beef products. [...] It also gained a commitment from China to order at least 10 airplanes from Brazilian maker Embraer, reported AFP. To facilitate trade, the Chinese are offering between \$5bn and \$7bn worth of investment to improve Brazil's roads, railways and ports.

(BBC NEWS, 12 November 2004)

**Glossary**bid: *oferta*back: *apoiar; ajudar*deal: *acordo; transação, negociação*meanwhile: *enquanto isso*agreement: *acordo, convênio, contrato*

43 Analyse the following sentences according to the text.

- a.( ) The investment deals vary from agriculture to sports and technology.
- b.( ) Brazil won significant admission to China's important market for food products.
- c.( ) After talking to Lula, Mr. Hu was "all smiles" most probably because he thought the deal was much better for China than for Brazil, and it would make his country richer.
- d.( ) The Chinese believe the conditions of our roads and railways are definitely poor.
- e.( ) Because of the deal, Brazil will have to import airplanes from China.

44 Analyse the following sentences considering grammar.

- a.( ) The words "better", "greater" and "richer" are superlatives. E.g.: "Our city is the better place to live in Brazil; it has the greater and richer people in the world".
- b.( ) "This position will favour economic and trade co-operation", he said. The reported speech of this sentence is, "He said these positions should favoured economic and trade co-operation".
- c.( ) "In return for *its* agreement, Brazil received greater access to China's market for chicken". The word "its" refers to "Brazil".
- d.( ) "It also gained a commitment from China to order at least 10 airplanes from Brazilian maker Embraer". We could also say, "It won a commitment of China also to order a minimum of 10 airplanes for Brazilian maker Embraer".
- e.( ) "They will order 10 airplanes". The passive voice of this sentence is, "10 airplanes will be ordered (by them)".

**Text 3**  
(question 45)

**Don't Fade Away**  
WHITESNAKE

As I stand at the crossroad,  
I see the sun **sinking** low.  
With my cross of indecision,  
I can't tell which way to go. [...]

All in all it's been a rocky road,  
Twists and turns along the way.  
But, I still pray for tomorrow,  
All my hopes, my dreams  
Don't fade away, don't fade away.

I have painted many **portraits**,  
Memories of love and pain,  
**Though** cut down by life's deceptions  
I found the **strength** to start again.

**Glossary**

fade away: *desaparecer*  
sink: *ocultar-se*

though: *embora*  
strength: *força*

portrait: *retrato*

45 Analyse the following sentences according to the text.

- a.( ) It's early morning. The poet looks at the rising sun and makes the decision to cross the road.  
b.( ) "All in all it's been a rocky road, / Twists and turns along the way." It means the poet's life has been exciting but also easy; she/he hasn't faced any special difficulties.  
c.( ) The poet prays for his/her hopes and dreams not to die.  
d.( ) "I have painted many portraits, / Memories of love and pain". The poet is an artist who likes to paint abstract pictures of his/her memories.  
e.( ) "Though cut down by life's deceptions / I found the strength to start again." Even though the poet is disappointed, she/he is still hopeful and wants to keep on living.

**Língua Estrangeira Moderna – Espanhol**

**Texto 1**  
(cuestiones 41 y 42)

**Oficializado perdón de US\$ 3,633 millones**  
MARIO JOSÉ MONCADA

- P1** Nicaragua ha logrado formalizar el alivio del 58 por ciento de los 6,226 millones de dólares condonados en el marco de la Iniciativa para Países Pobres Altamente Endeudados (HIPC), desde que alcanzó el punto de culminación de la misma en enero pasado, confirmaron ayer autoridades del Banco Central de Nicaragua (BCN).
- P2** En conferencia de prensa, el gerente general del BCN, Mario Flores, detalló que hasta el 31 de agosto pasado se **había logrado** oficializar el perdón de 3,633 millones de dólares, principalmente de organismos internacionales multilaterales y de un grupo de al menos 21 países, lo que a su juicio es un buen avance. Sin embargo reconoció que completar el 42 por ciento restante tomará su tiempo, pues esa decisión descansa en un grupo de países que tienen que resolver trámites jurídicos internos para formalizar el perdón, sin descuidar su situación política interna. "En una deuda hay dos autores, un deudor y un acreedor, y **lo importante** para llegar a obtener el alivio es cuando ambos se sientan y hay un acuerdo", dijo Flores.

**P3** Mencionó que entre los países que están pendientes de oficializar el perdón de la deuda figuran Costa Rica y Libia, a quienes Nicaragua debe 574 millones y 270 millones de dólares, respectivamente. Flores explicó que Nicaragua ha estado haciendo las gestiones necesarias para oficializar el perdón de la deuda total contemplada en el marco de la HIPC, pero dijo que muchas veces el proceso es más largo en determinados países pues “depende de los autores que están en cada país, pero también del entorno político.” El gerente del Área Internacional del BCN, Carlos Sequeira, estimó entre tanto que completar el proceso de condonación tomará lo que resta del año y buena parte del próximo. Mencionó que en el caso de Costa Rica la Asamblea Legislativa tiene que aprobar una ley que ratifique el perdón de la deuda nicaragüense, sobre lo cual dijo no tener una fecha concreta. **Alrededor de 10 países** están pendientes de oficializar la condonación de la deuda bilateral nicaragüense, pero son seis los que reúnen los mayores montos, según detalló.

**P4** Además de Costa Rica y Libia, también figuran Taiwan al que Nicaragua le adeuda 201 millones de dólares, Irán con 146 millones, Honduras con 170 millones y Argelia con 115 millones de dólares. Sequeira admitió la situación compleja en el caso de Honduras, pues este país actualmente forma parte de los países que forman parte de la HIPC, y que está pendiente de alcanzar el punto de culminación, es decir la fecha exacta en que la comunidad internacional anunciará el monto de su deuda externa que será condonado.

**P5** “Estamos tratando de identificar un mecanismo para que Honduras oficialice el perdón de la deuda, con el apoyo del Banco Mundial”, dijo Sequeira aunque no precisó detalles. En enero pasado, Nicaragua se convirtió en el segundo país de Latinoamérica, después de Bolivia, en lograr alcanzar el punto de culminación de la HIPC. Pero desde ese entonces emprendió negociaciones bilaterales para oficializar dicho beneficio.

(LA PRENSA, Nicaragua, 17 set. 2004)

41 Evalúe las afirmativas sobre el mensaje del texto.

- a.( ) Nicaragua, un pequeño país centroamericano, ha sido el primero en lograr el indulto de su deuda externa
- b.( ) La cifra condonada, según Mario Flores, no asciende al total necesario pero se ha llevado a cabo merced al apoyo 21 países afiliados a organismos internacionales.
- c.( ) Hay un remanente que no supera lo que ya se ha obtenido, aunque el plazo para conseguirlo no será breve.
- d.( ) No hay una fecha exacta para obtener todo el monto del indulto y Costa Rica además necesita de aprobación del poder legislativo.
- e.( ) Entre los seis países que deben más Libia y Taiwán se destacan por no pertenecer al conjunto de países latinoamericanos deudores como Honduras, Costa Rica, etc.

42 Evalúe ahora las aseveraciones sobre aspectos estructurales, gramaticales y semánticos del texto.

- a.( ) El párrafo P1 destaca la actuación del BNC en la concesión obtenida por los Países Pobres Altamente Endeudados, de acuerdo a lo que confirman sus autoridades.
- b.( ) En P2, la colocación de un pasado anterior a otro mencionado se puede definir por la flexión “había logrado”, pretérito pluscuamperfecto del verbo “lograr”.
- c.( ) Todavía, en P2, distinguimos que “lo importante” se puede sustituir por “lo más importante” sin cambiar el sentido.
- d.( ) “Alrededor de 10 países” (P3) se puede cambiar por “en torno de 10 países”.
- e.( ) En P4, aunque se admita una situación complicada, se sobrentiende que Honduras, de hecho, no podrá lograr el perdón de su deuda externa.

**Texto 2**

(cuestiones 43 y 44)

**Un año y nueve meses de cárcel por maltratar a su hija**

VALENCIA, ESPAÑA – EFE

- P1** La Audiencia de Valencia ha condenado a una mujer a un año y nueve meses de prisión por maltratar habitualmente a su hija menor de edad, a quien menospreció, insultó y agredió desde que tenía diez años.
- P2** Según una sentencia hecha pública ayer, la acusada, cuya identidad no ha sido facilitada, ha mantenido desde 1997 una actitud constante de “menosprecio con insultos y falta de cuidado” a su hija y la ha agredido con “bofetones, estirones de pelo y empujones”. La resolución judicial cita como ejemplo de esta conducta lo sucedido el 8 de noviembre de 2000 en el domicilio de ambas, situado en la localidad de Torrent (Valencia).
- P3** En esa ocasión, la acusada se enfadó con su hija porque le insistía en que le firmara unos papeles, ante lo cual “la cogió fuertemente por la mano y le dobló los dedos”. Según el tribunal, se trata de un delito de violencia habitual, porque durante un período largo sometió a su hija a “agresiones, menosprecio, insultos y faltas de atención”. Asimismo, considera que el relato de la menor “es totalmente fiable y coherente”, ya que **ha aportado** detalles tan precisos “que es difícil que se haya podido inventar”.

(CRÍTICA, Ciudad de Panamá, 17 set. 2004)

43 Evalúe las afirmativas sobre el mensaje del texto.

- a.( ) La mujer y madre protagonista del artículo despreciaba a su hija tras haber cumplido un año y nueve meses.
- b.( ) Hace ya varios años que la denunciada, de la que no se suministra nombre ni apellido, exterioriza, si bien no se puede decir odio, por lo menos gran desconsideración por su hija.
- c.( ) Su falta de respeto se manifestaba siempre que ella acudía a casa de su hija o cuando su hija la visitaba.
- d.( ) El tribunal, coherente con la denuncia, acató la declaración de la menor y sentenció a la mujer a un período de 21 meses de encarcelamiento.
- e.( ) Al pedirle que firmara unos papeles, no se contentó con doblarle los dedos, sino que además le tiró del pelo y la empujó.

44 Siga evaluando el texto pero considere ahora sus aspectos estructurales, gramaticales y semánticos.

- a.( ) No se atribuye en el párrafo 1 una causa determinada para la violencia señalada en el texto hacia una menor de edad, que además es hija de la protagonista.
- b.( ) De P2 se puede deducir que no sólo lo que le enojaba a la madre era la actitud de su hija, sino el control de los abuelos, muy fehaciente a la fecha.
- c.( ) La mujer tomó esa drástica actitud y llevó a cabo la agresión cuando se puso al corriente de lo que hacía su hija.
- d.( ) Seguramente la mujer castigaba habitualmente a su hija para no aburrirse durante el día.
- e.( ) En P4, si cambiamos “ha aportado” por “proporcionó”, no se modifica el sentido de la frase.

**Texto 3**  
(questione 45)

**Epigrama**

Caminante, no hay camino,  
se hace camino al andar.  
Todo pasa y todo queda,  
pero lo nuestro es pasar,  
pasar haciendo caminos,  
caminos sobre la mar.

(ANTONIO MACHADO)

45 Analice el texto y evalúe las afirmativas considerando el sentido del texto y aspectos gramaticales.

- a.( ) Los caminos de la vida se deben realizar con una buena preparación previa, sin derroche de energía o de dinero.
- b.( ) El camino, que representa nuestro futuro, es una incógnita que se revela a medida que lo vamos recorriendo.
- c.( ) Cuando todo pasa todo se cae.
- d.( ) Si lo nuestro es pasar, también lo tuyo y lo mío conlleva ese significado.
- e.( ) El camino representa una viaje larga sobre la agua del mar.